



Submetido 26/4/2024; Avaliado 5/4/2025; Revisado:14/7/2025; Aceito: 22/8/2025; Publicado:22/8/2025

## BRINQUEDOTECA: RELATO DE EXPERIÊNCIA UNIVERSIDADE X ESCOLA

### TOY LIBRARY: EXPERIENCE REPORT FROM THE UNIVERSITY-SCHOOL PARTNERSHIP

### LUĐOTECA: RELATO DE EXPERIENCIA DE LA VINCULACIÓN UNIVERSIDAD-ESCUELA

ODS<sup>1</sup> a que a temática está vinculada: *educação de qualidade*

Danielle Marafon <https://orcid.org/0009-0004-8365-6159> 

Roseneide Maria Batista Cirino <https://orcid.org/0000-0001-5107-8826> 

Emily Cristina Batista Cirino <https://orcid.org/0009-0006-3194-1024> 

**Resumo:** Este texto relata uma experiência acerca do projeto ‘Brinquedoteca Itinerante’. Teve como público alvo estudantes de educação infantil e anos iniciais dos municípios de Paranaguá e Pontal do Paraná e todos os acadêmicos do curso de Pedagogia. O trabalho foi desenvolvido a partir de componentes curriculares, em específico no âmbito da Curricularização da Extensão, prevista no currículo da graduação de pedagogia. Assim sendo, o referido projeto pretendeu articular práticas de construção de brinquedos com materiais recicláveis, enquanto discutia questões ambientais, enfatizando a importância da separação e destino adequado do lixo. Além de promover conscientização, o projeto visou favorecer práticas educativas com o brincar e lazer. Possibilitou aos acadêmicos experiências práticas para pensar e desenvolver ações voltadas à melhoria dos índices de aprendizagem, especialmente nos primeiros anos do ensino fundamental. Reconhecendo o brincar como elemento fundamental desde a educação infantil, o projeto enfatizou os eixos de interações e brincadeiras conforme preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017. Além disso, o Projeto Brinquedoteca na escola proporcionou a execução de oficinas pedagógicas de formação continuada para professores de escolas municipais e eventos para toda a comunidade escolar envolvida. **Palavras-chave:** Extensão Universitária. Brinquedoteca. Comunidade.

**Abstract:** This article presents an experience report on the project “Itinerant Toy Library”, which engaged early childhood education and early years elementary students from the municipalities of Paranaguá and Pontal do Paraná, as well as all undergraduate students enrolled in the Pedagogy program. The activities developed were part of the curricular components, specifically within the scope of the Extension Curricularization policy, as established in the Pedagogy course curriculum. The project aimed

<sup>1</sup> Este trabalho vincula-se a 01 ou mais ODS - [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Paraná (Unespar) – Campus Paranaguá, Doutorado em Educação, Docente do curso de Pedagogia.

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Paraná (Unespar) – Campus Paranaguá, Doutorado em Educação, Docente do curso de Pedagogia.

<sup>4</sup> Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Paranaguá, Estudante e bolsista de Iniciação Científica Ensino Médio (Unespar).

to integrate the construction of toys using recyclable materials with environmental education, highlighting the importance of proper waste separation and disposal. In addition to fostering environmental awareness, the initiative sought to provide access to education, play, and leisure opportunities, while simultaneously offering Pedagogy students hands-on experiences to reflect on and implement actions that contribute to improving learning outcomes, particularly in the early years of elementary education. By recognizing play as a fundamental element in childhood development, the project emphasized the core pillars of interaction and play, as outlined in Brazil's National Common Curricular Base (BNCC) of 2017. Furthermore, the Toy Library at School initiative provided pedagogical workshops for children, continuing education opportunities for municipal school teachers, and events open to the entire school community. **Keywords:** University Extension. Toy Library. Community.

**Resumen:** Este artículo se presenta como un relato de experiencia sobre el proyecto "Ludoteca Itinerante", que involucró al público de la educación infantil y los primeros años de la educación primaria de los municipios de Paranaguá y Pontal do Paraná, así como a todos los estudiantes del curso de Pedagogía, ya que el trabajo desarrollado formó parte de los componentes curriculares, específicamente en el ámbito de la Curricularización de la Extensión, prevista en el plan de estudios del curso de Pedagogía. El proyecto tuvo como objetivo articular prácticas de construcción de juguetes con materiales reciclables, al tiempo que abordó cuestiones ambientales, enfatizando la importancia de la separación y el destino adecuado de los residuos. Además de promover la concienciación ambiental, la iniciativa buscó ofrecer acceso a la educación, al juego y al ocio, al mismo tiempo que proporcionó a los estudiantes experiencias prácticas para reflexionar y desarrollar acciones orientadas a la mejora de los índices de aprendizaje, especialmente en los primeros años de la educación básica. Reconociendo el juego como un elemento fundamental desde la educación infantil, el proyecto se propuso enfatizar los ejes de las interacciones y el juego, conforme lo establece la Base Nacional Común Curricular (BNCC) de 2017. Asimismo, el Proyecto Ludoteca en la escuela proporcionó acceso a talleres pedagógicos para los alumnos, formación continua para los docentes de las escuelas municipales y eventos dirigidos a toda la comunidad escolar. **Palabras clave:** Extensión universitaria. Ludoteca. Comunidad.

## INTRODUÇÃO

A brinquedoteca é um ambiente especialmente projetado para promover o desenvolvimento integral de crianças por meio de atividades lúdicas. Trata-se de um espaço multifuncional que engloba pesquisa, ensino e extensão, visando não apenas o entretenimento, mas também ao estímulo ao desenvolvimento linguístico, cognitivo e social dos participantes.

O projeto Brinquedoteca itinerante do curso de pedagogia da Unespar Paranaguá teve seu início em 2022, com o intuito de criar um espaço que possibilitasse o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na formação de professores da educação infantil e dos anos iniciais, corroborando para o aprofundamento e sistematização de conhecimentos na área da ludicidade e da educação pela prática reflexiva.

O cerne das atividades desenvolvidas pelo projeto concentrou-se na ampliação das capacidades cognitivas, sociais e motoras das crianças, por meio da ludicidade. Entende-se que o brincar proporciona oportunidades para o desenvolvimento da capacidade de análise e síntese, raciocínio lógico, resolução de problemas, memória,

concentração, lateralidade, coordenação motora, entre outras habilidades fundamentais para o processo de aprendizagem e a formação integral dos sujeitos.

Além disso, a Brinquedoteca Itinerante se configura como um espaço propício para a incubação de projetos inter e multidisciplinares, permitindo a articulação entre as disciplinas do curso de Pedagogia, os diferentes níveis de ensino e a comunidade. Por meio de atividades práticas e reflexivas, buscou-se enriquecer a formação dos futuros educadores, promover a valorização do brincar na educação e contribuir para a melhoria das práticas escolares.

## **DESENVOLVIMENTO**

Um projeto de extensão universitária é uma iniciativa desenvolvida por instituições de ensino superior com o objetivo de aplicar o conhecimento acadêmico em benefício da comunidade externa, além dos limites da própria universidade. Esses projetos visam promover a interação entre a academia e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental das comunidades atendidas.

Nesse viés, Gadotti salienta,

A curricularização da extensão faz parte, de um lado, da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na universidade, e, de outro, da necessária conexão da universidade com a sociedade, realçando o papel social da universidade, bem como a relevância social do ensino e da pesquisa. Ainda persiste uma enorme dispersão teórica sobre o conceito de Extensão Universitária. Por isso, aclarar o que entendemos por extensão, é fundamental para caminhar nesse território decisivo para a necessária reforma da universidade e para a radicalização da democracia (2017, p.04).

Podemos afirmar que os projetos de extensão têm o compromisso social das instituições de ensino superior, promovendo o envolvimento entre universidade e comunidade.

A ação extensionista é parte dos componentes curriculares, especialmente no âmbito da Curricularização da Extensão, prevista no currículo do curso de pedagogia. Seu objetivo é proporcionar aos acadêmicos vivências práticas em relação à importância das brincadeiras para o desenvolvimento integral da criança, possibilitando a compreensão da relação entre teoria e prática no processo formativo.

A oportunidade de participar de uma ação extensionista permite ao acadêmico envolver-se na prática em busca do desenvolvimento integral de todos os sujeitos envolvidos (acadêmicos e crianças), de forma contínua e sistemática, ampliando seu

universo cultural, promovendo a socialização e ampliando os conhecimentos necessários aos futuros profissionais. Para as crianças participantes, foram propostas ações com foco em questões como capacidade de análise e síntese, raciocínio lógico, resolução de problemas, memória, concentração, lateralidade, coordenação motora, entre outras habilidades, por meio da ludicidade.

Brincando, o sujeito aumenta sua independência, estimula sua sensibilidade visual e auditiva, valoriza sua cultura popular, desenvolve habilidades motoras, exercita sua imaginação, sua criatividade, socializa-se, interage, reequilibra-se, recicla suas emoções, sua necessidade de conhecer e reinventar e, assim, constrói seus conhecimentos (DALLABONA; MENDES, 2004, p.108).

No curso de pedagogia da Unespar - campus de Paranaguá, em seu Projeto Pedagógico de Curso (2023), temos que as atividades acadêmicas complementares (AAC) estão regulamentadas e indicadas como componente curricular e configurando-se num total de 60 horas. Trata-se de atividades ligadas à formação acadêmica do discente, complementares aos conteúdos ministrados nas disciplinas.

O projeto relatado é da Brinquedoteca Itinerante, que representa uma versão móvel e flexível de uma brinquedoteca convencional. Ao invés de estar confinada a um espaço físico fixo, sua concepção visa levar o aprendizado lúdico diretamente às crianças em diferentes comunidades, escolas, eventos ou locais específicos.

Essa abordagem inovadora almeja atender crianças que possam não ter acesso fácil a uma brinquedoteca convencional ou que estejam em áreas onde os recursos educacionais são escassos. O intuito é levar a diversão, a aprendizagem e os benefícios do brincar a um público mais amplo, podendo alcançar diferentes locais, tais como escolas, creches, comunidades carentes, parques ou eventos especiais. A brinquedoteca itinerante pode ser programada para atender regularmente a um local específico ou pode ser organizada de forma temporária, adaptando-se às necessidades e demandas da comunidade.

Além de proporcionar uma experiência de aprendizado divertida, a brinquedoteca itinerante desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social e no estímulo ao desenvolvimento comunitário. Ao criar oportunidades para as crianças interagirem, compartilharem experiências e construírem relações significativas, e ao envolver os pais e membros da comunidade no processo de aprendizagem, ela pode fortalecer os laços familiares e a participação comunitária. De acordo com a BNCC, as interações e brincadeiras

Caracterizam o cotidiano escolar [...], visto que ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções (BRASIL, 2017, p. 35).

A implementação desta proposta está alinhada ao processo de implantação do Laboratório de Práticas do Curso de Pedagogia, sendo este um espaço necessário para a formação acadêmica, onde também será alocado o espaço da brinquedoteca. No contexto itinerante, relaciona-se aos aspectos mencionados anteriormente, além de atender às demandas imediatas do Curso de Pedagogia, visto que a brinquedoteca é uma ação extensionista a ser oferecida no âmbito da curricularização da extensão.

Este relato tem como objetivo descrever a experiência da implementação da Brinquedoteca Itinerante como uma estratégia de extensão universitária, destacando os desafios enfrentados, os resultados alcançados e as lições aprendidas ao longo do processo. A Brinquedoteca Itinerante surge como uma iniciativa interdisciplinar, com o objetivo de levar atividades lúdicas e educativas às escolas da rede pública do município de Paranaguá e Pontal do Paraná.

## **METODOLOGIA**

A Brinquedoteca Itinerante nas Escolas Municipais de Paranaguá e Pontal do Paraná configura-se como uma estratégia pedagógica complementar, efetivando-se com oficinas, a fim de atender aos requisitos fundamentais de aprendizagem e desenvolvimento dos educandos e dos acadêmicos do curso de Pedagogia.

As universidades, principalmente nas ciências humanas, buscam cumprir as metas de ensino, pesquisa, extensão e capacitação de recursos humanos através do lúdico. Nesses cursos a brinquedoteca é encarada como um laboratório onde professores e alunos do Ensino Superior dedicam-se à exploração do brinquedo e do jogo em termos de pesquisa e de busca de alternativas que possibilitem vivências, novos métodos, estudos, observações, realizações de estágios e divulgação para comunidade (SANTOS, 2011, p. 59).

Para tanto, o atendimento aos educandos nessa oficina pedagógica ocorre de forma itinerante/circulante nas salas de aula e com uma sala ambiente quando possível, a cada 15 dias de atendimento para cada turma e semanalmente em algumas escolas, garantindo ações pedagógicas complementares ao trabalho com as diferentes áreas do conhecimento.

Durante o ano de 2023, o projeto Brinquedoteca Itinerante esteve presente em 8 CMEIs (02 em Paranaguá e 06 em Pontal do Paraná) e 01 escola do município de Paranaguá. Foram 166 acadêmicos e 928 crianças atendidas.

### **Resultados e discussões**

O projeto se desenvolveu nos meses de junho, julho, agosto e setembro de 2023 com as seguintes etapas metodológicas:

**Primeira Etapa** – direcionada à pesquisa, leitura e discussão teórica acerca dos fundamentos da brincadeira para o desenvolvimento da criança.

O brincar relaciona-se ainda com a aprendizagem. Brincar é aprender; na brincadeira, reside a base daquilo que, mais tarde, permitirá à criança aprendizagens mais elaboradas. O lúdico torna-se, assim, uma proposta educacional para o enfrentamento das dificuldades no processo ensino-aprendizagem (ROLIM; GUERRA; TASSIGNY, 2008, p.176).

**Segunda Etapa** – direcionada à pesquisa de práticas, recursos e jogos, com vistas a propiciar às crianças participantes interações lúdicas, mas, também importantes funções cognitivas como criatividade, pensamento, planejamento, raciocínio lógico, criatividade, linguagem, psicomotricidade e inventividade.

Segundo Melo e Valle (2005), é por meio do brinquedo e de sua ação lúdica que a criança expressa sua realidade, ordenando e desordenando, construindo e desconstruindo um mundo que lhe seja significativo e que corresponda às necessidades intrínsecas para seu desenvolvimento global. O brincar estimula a criança em várias dimensões, como a intelectual, a social e a física. A brincadeira a leva para novos espaços de compreensão que a encoraja a prosseguir, a crescer e a aprender.

**Terceira Etapa** - voltada à confecção dos jogos, materiais e recursos que seriam utilizados na ação. De acordo com Weiss (1988, p.111): “O emprego da sucata envolve ampla pesquisa de materiais: separar latas, embalagens, rótulos, rolhas, tampas, plásticos [...]”, resultando não apenas em uma conscientização ambiental, mas também em uma maior valorização dos recursos consumidos pela sociedade.

**Quarta Etapa** - organização dos grupos de trabalho e realização das atividades e brincadeiras.





**Fonte:** arquivo pessoal (brincadeiras no CMEI de Paranaguá e Pontal do Paraná)

Os resultados da ação indicam que este espaço se configura como uma incubadora de projetos inter e multidisciplinares, propiciando a articulação entre as disciplinas do curso de Pedagogia, e os diferentes níveis e etapas educacionais, e entre a universidade e a comunidade.



**Fonte:** arquivo pessoal (brincadeiras no CMEI de Paranaguá e Pontal do Paraná)

Por fim, pudemos concluir que a imersão dos acadêmicos em reflexões teórico-práticas no processo formativo possibilitou a clareza sobre a importância das brincadeiras para o desenvolvimento integral da criança, e ofereceu às crianças participantes novas possibilidades lúdicas e interativas.

## CONCLUSÃO

A experiência proporcionada aos acadêmicos em relação à importância das brincadeiras para o desenvolvimento integral da criança promoveu uma compreensão mais profunda da relação entre teoria e prática no processo formativo. A ação extensionista desempenhou um papel fundamental ao atingir esse objetivo, permitindo que os acadêmicos vivenciassem na prática a relevância das brincadeiras para as crianças, ao mesmo tempo em que refletiam sobre as demandas necessárias ao exercício do educador.

A vivência na Brinquedoteca Itinerante ofereceu aos acadêmicos uma oportunidade única de interação com crianças de diferentes faixas etárias, permitindo-lhes confrontar aspectos teóricos discutidos nas disciplinas do curso com a prática social dos sujeitos com os quais irão trabalhar no futuro. Durante essa experiência, os acadêmicos puderam aprimorar sua compreensão da infância e do processo de ensino-aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras.

Ao problematizar questões relacionadas aos métodos de ensino-aprendizagem, ao currículo e ao ato de brincar, os acadêmicos perceberam que o brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil, pois permite que a criança explore o mundo, exercite a imaginação, experimente diferentes papéis e crie situações diversas. A brincadeira, portanto, é um recurso privilegiado para o desenvolvimento psicológico da criança, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

As práticas desenvolvidas no contexto da Brinquedoteca Itinerante, por meio da Curricularização da Extensão, agregaram significado ao processo formativo dos acadêmicos, pois possibilitaram a articulação entre teoria e prática. Ao vivenciarem as ações planejadas no campo e no público para os quais foram destinadas, os acadêmicos puderam refletir sobre suas práticas e aprender com as crianças como conduzir atividades lúdicas de forma significativa.

Após o término das atividades, foi realizado um diálogo avaliativo com os acadêmicos, que relataram ter compreendido a importância das brincadeiras para o desenvolvimento infantil e como potencializadoras de ações cognitivas de forma lúdica. Concluíram que ao proporcionarem às crianças situações de jogos e brincadeiras, não apenas estimularam o desenvolvimento de conhecimentos diversos, mas também



promoveram o desenvolvimento de habilidades subjetivas, envolvendo pesquisa, reflexão, planejamento, aplicação e revisão de suas ações.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase> Acesso em: 10 jul. 2023.

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, n. 1-18, p. 1, 2017. Disponível em: [https://eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/02/Extensao\\_Universitaria\\_-\\_Moacir\\_Gadotti\\_fevereiro\\_2017.pdf](https://eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/02/Extensao_Universitaria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf) Acesso em 15 de out. 2023.

MELO, Luciana; VALLE, Elizabeth. O brinquedo e o brincar no desenvolvimento infantil. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 23, n. 40, p. 43-48, jan./mar. 2005. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-481858> Acesso em: 18 dez. 2023.

PARANÁ, **Projeto Pedagógico Licenciatura em Pedagogia**. Unespar: Paranaguá, 2023.

ROLIM, Amanda Alencar Machado; GUERRA, Siena Sales Freitas; TASSIGNY, Mônica Mota. Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. **Revista Humanidades**, v. 23, n. 2, p. 176-180, 2008. Disponível em: [https://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar+\\_vygotsky.pdf](https://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar+_vygotsky.pdf). Acesso em: 24 nov.2023.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca de universidade. In: **Brinquedoteca o lúdico em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

WEISS, Luise. **Brinquedos e engenhocas**: atividades lúdicas com sucata. São Paulo: editora scipione, 1989.